

**Plano Diretor Estratégico - Gestão Participativa
2013
Consultas Setoriais à População**



ATA Nº 010/2013 DA REUNIÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – CONSULTA SETORIAL À POPULAÇÃO – REFÚGIO DOS BANDEIRANTES

Aos treze dias do mês de Junho, as 19:00 horas, nas dependências do Colégio Municipal Maria Fernandes Machado de Oliveira, sito à Rua do Garimpo, s/nº, no bairro Refúgio dos Bandeirantes, realizou-se a décima consulta setorial à população, com os moradores da região citada.

A reunião foi iniciada as 19:00 horas, pelo Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Arq. Jaderson Spina e pela Assessora de Planejamento e Meio Ambiente Dra. Marcela Pupin e Sr. Marcos Faria - Diretor de Gestão Administrativa.

Também estavam presentes os Vereadores Chiquinho Miguel e Nilson Cadeirante, representando o Poder Legislativo.

Antes da consulta, foi entregue a cada participante da reunião um questionário, o qual todos deveriam responder e colocar na urna referente às consultas setoriais, respondendo se tinha conhecimento sobre o que é o Plano Diretor, quais as deficiências encontradas no município e quais as sugestões para análise quanto a revisão do referido plano. As mesmas podem ser entregues posteriormente no próprio colégio, enviadas através de e-mail ou requerimento, entregando-o na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente ou no Gabinete do Sr. Prefeito.

Foi exibida uma apresentação em programa Power-Point, o qual mostrava a cronologia histórica, dados gerais do município e do bairro em questão, abordando os principais problemas encontrados na região, além de informações que esclareceram aos participantes sobre o que é o Plano Diretor, por que fazer a revisão do mesmo, quais as áreas de atuação, cronograma das etapas de elaboração, quando acontecerão as próximas reuniões, bem como as ações já realizadas e as subseqüentes com relação a revisão do Plano Diretor 2006-2013, até a entrega da Minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico à Câmara Municipal em novembro/2013.

Em seguida foi aberto espaço aos participantes que quisessem fazer uso da palavra para expor reivindicações e apresentassem suas propostas:

- Sr. João, assessor do Ver. Nilson Cadeirante – Pergunta a respeito de quem partiu a idéia e quem fica responsável por fiscalizar a implantação do novo Plano Diretor.

Em resposta a essa questão, Sr. Secretário informou que esta revisão foi solicitada pelo Sr. Prefeito Antonio da Rocha Marmo Cezar, mas a legislação determina que a cada dez anos, deve ser feita a revisão do Plano Diretor. Em Santana de Parnaíba, a cada cinco anos deve ser realizada a revisão. As revisões anteriores foram feitas em desacordo, pois embora a cidade esteja obtendo uma arrecadação maior, não houve gestão política. Após a revisão, quem fica responsável pela fiscalização quanto a aplicação da lei, são os vereadores e a própria população, que deve cobrar o Prefeito para que seja cumprida. Caso alguma das determinações em lei não sejam cumpridas, pode ser feita denúncia junto ao Ministério Público, que obrigará o município a cumprir o disposto em lei. Mas só poderá ser cumprido, de acordo com os recursos financeiros do município, pois a prefeitura pode destinar apenas dez por cento (cinquenta e cinco milhões) do orçamento do município para investimentos com infra-estrutura.

- Sr. Carlos, morador do bairro – Solicita que seja implantada uma feira, bem como atrair empresários do ramo comercial e varejista no seu bairro, pois os comércios existentes no município, ficam situados no centro e na fazendinha, pedindo que o crescimento comercial ocorra também no Refúgio dos Bandeirantes.
- Vereador Nilson Cadeirante – relata que todo o trabalho mencionado no Plano Diretor, vai de encontro com o que os vereadores realizam nos bairros. Relata que no Refúgio dos Bandeirantes e Cristal Park não há tratamento de esgoto, além do fato que, de acordo com a Sabesp, a rede de água que abastece o Refúgio dos Bandeirantes, não consegue abastecer o Cristal Park. Solicita a implantação de creches e lombadas, além de um posto da guarda para melhoria na questão da segurança no bairro, além de um aumento de linhas de ônibus que atendem o bairro. Reclama a respeito das falhas ocorridas na divulgação da Consulta Pública do Plano Diretor e se propôs a ajudar nas próximas consultorias neste sentido.
- Vereador Chiquinho Miguel – Ressalta a importância da realização das consultas públicas, de modo a realizar um governo mais transparente e a participação dos moradores dos bairros nas decisões é fundamental. Relata a grande participação dos moradores da região do Cururuquara, que foi em torno de oitenta pessoas e desapontamento da participação dos moradores do Centro. Ratifica a importância da realização desta consulta pública, pois através dela, muitas outras acontecerão, por exemplo, Planejamento de Bairro e o Planejamento Orçamentário Participativo.
- Sr. Ricardo, morador do bairro – Relata que o seu bairro necessita de áreas de lazer, bem como a abertura de vias de acesso a região, em especial uma rua que faça ligação com a Estrada do Surú. Pede a regularização do seu bairro, incluindo-o no projeto Cidade Legal. Por fim, solicita a eliminação do aterro sanitário, situado no seu bairro, pois o mau cheiro, proveniente deste local, causa incômodo e mal estar aos moradores do bairro. Solicita a implantação de um posto da GMC (Guarda Municipal Comunitária) na região e solicita que a área de acesso ao Morro do Voturuna seja transformada em área turística, visando atrair comerciantes para os arredores do morro.

Em resposta a esta questão, o Sr. Secretário informa que o aterro e lixão existentes no município serão extintos, mas, para que isso aconteça, se faz necessário um plano, analisando a atual situação para providenciar o encerramento. Sobre a questão da estrada de ligação com o bairro Surú, deverá ser feito um estudo viário para verificar a necessidade de desapropriação para abertura de estrada. Faremos um estudo da Bacia do Santo André, para constatar se existe a capacidade da mesma abastecer o município. A Sabesp, que possui a concessão para cuidar do abastecimento e saneamento básico do município, não aceita abastecimento por sistemas isolados, portanto, estamos analisando a possibilidade de que uma empresa pública, passe a ficar responsável pelo saneamento municipal.

- Sr. Rafael, morador do bairro – solicita providências quanto a regularização dos loteamentos irregulares, bem como a documentação necessária para regularização dos mesmos. Considera inviável fazer um plano diretor traçando condições para regularização de área quando o loteamento não se encontra regularizado. Informa que, além do seu bairro, existem cinquenta e dois bairros na mesma situação.

O Sr. Secretário informa ao participante que, na verdade o são noventa e seis áreas necessárias a ser regularizadas e o pedido do mesmo se enquadra na Lei de Regularização Fundiária já existente, enquanto que o Plano Diretor refere-se a criação de uma legislação para ser aplicada a partir do ano de 2014 em diante, a qual

poderá incluir a criação de uma reserva de área voltada para moradias, criando regras para ser executadas. Porém, informa que, caso o morador necessite de orientações, coloca os técnicos da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente a disposição para auxiliar quanto aos procedimentos necessários para resolver esta situação, ressaltando porém que não é a secretaria que regulariza os loteamentos.

- Sra. Maria Aparecida, moradora do bairro – Solicitou orientações sobre qual o procedimento para que ela possa fazer a regularização e o desmembramento do seu terreno.

Em resposta o Sr. Secretário informou que, neste caso, é necessário analisar a documentação do imóvel, para informar se é possível regularizar ou não. Orientou a procurar a Dra. Marcela Pupin, sua Assessora de Planejamento e Meio Ambiente, na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente para esclarecimento quanto ao seu caso.

- Sr. Sergio Ricardo, morador do bairro - Sugeriu a implantação de um Posto de Saúde para atendimentos emergenciais de rápida solução, nos bairros com população de até mil habitantes, além da implantação de um campo de futebol.

Em resposta o Sr. Secretário informou que o caso seria estudado para verificar a possibilidade de implantação e do local a ser instalado tanto na questão do Posto de Saúde, quanto do campo de futebol.

Como não havia nada mais a ser tratado, o Arq. Jaderson Spina, Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.

Santana de Parnaíba, 13 Junho de 2013.

Arq. Jaderson Spina
Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente